



**SEFIC2018**  
**UNILASALLE**

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A  
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

**22 A 27**  
DE OUTUBRO

## **CUIDADOS PALIATIVOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Cíntia Cilene Gonçalves Donat, Márcia Welfer (orientadora)  
Universidade Lasalle

**Área Temática:** Ciências Médicas e da Saúde

**Resumo:** Introdução: diariamente profissionais da saúde lidam com a morte, entre eles os que atuam nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Embora tal ambiente seja indicada para indivíduos em condições críticas e recuperáveis, essa unidade não exclui a cronicidade de algumas doenças, das quais o processo de terminalidade se manifesta e os Cuidados Paliativos (CP) se fazem necessários. Objetivo: compreender o significado do cuidado paliativo na unidade de terapia intensiva. Metodologia: estudo de revisão da literatura. Foram pesquisados artigos publicados na íntegra na base de dados da Scielo, Pubmed, Lilacs, Medline e Bireme, no período de janeiro de 2015 a abril de 2018, em idioma português, com os descritores cuidados paliativos, cuidados de enfermagem, unidade de terapia intensiva, bioética. Foram incluídos artigos em português, publicados na íntegra, resultando na escolha de 09 artigos. Resultados e discussões: com a leitura dos artigos emergiram várias questões relacionadas ao CP na terapia intensiva, entre elas: a qualidade de vida do paciente, à educação da equipe, comunicação, tomada de decisões, conflitos sentimentais, espiritualidade além do vínculo paciente, família e profissionais de saúde. Para a Organização Mundial da Saúde, cuidado paliativo é uma abordagem que destaca o tratamento e a melhor qualidade de vida de pacientes e familiares, frente a patologias que ameaçam a vida, prevenindo e tratando precocemente dos sintomas e do sofrimento físico, psíquico, espiritual e social. Desta forma, deve-se reforçar a idéia de evitar sofrimento desnecessário, este que fica contrastado na UTI, diante da ampla disponibilidade tecnológica, tornando imprescindível a necessidade de impor limites entre o prolongamento e a melhor qualidade de vida. O despreparo da equipe, assim como a falta de consenso em tomadas de decisões dificultam a adesão aos CP, enfraquecendo assim o vínculo com pacientes e familiares. Além da empatia que foi destacada como aliada, estabelecendo conceito de auxílio, a espiritualidade mostrou desenvolver postura acolhedora com a comunidade de fé do paciente. Deve-se sustentar os princípios da bioética, assegurando ao indivíduo tratamento justo, guiado por sua autonomia, fornecendo qualidade de vida digna em sua terminalidade. Considerações finais: deve-se sustentar os princípios da bioética, assegurando ao indivíduo, tratamento justo, guiado por sua autonomia, de modo a fornecer-lhe qualidade de vida digna em sua terminalidade. Nesse contexto, busca-se avaliar a possibilidade de implantação de palestras, cursos e oficinas relacionadas aos CP em UTI, com o intuito de expandir o conhecimento dentro das instituições que englobem esse contexto.

**Palavras-Chave:** Cuidados Paliativos, Unidade de Terapia Intensiva, enfermagem